

PLANO DE TRABALHO 2026
VIGÊNCIA 01/02/2026 A 31/01/2027

PLANO PEDAGÓGICO

OBJETO DA PARCERIA

- Atendimento educacional a 155 crianças de 0 (zero) a 05 (cinco anos e 11 (onze) meses de idade, matriculadas na Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, em complementação a Rede Municipal de Ensino do Município de Campinas.
- Início da parceria financeira: 01/02/2026;
- Fim da parceria financeira: 31/01/2027

PERÍODO INTEGRAL

FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE DE CRIANÇAS
Agrupamento I: 01/07/2024 a 31/12/2026	26
Agrupamento II: 01/10/2022 a 30/06/2024	48
Agrupamento III: 01/04/2020 a 30/09/2022	81

TOTAL = 155 bebês e crianças

ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO DO OBJETO:

A CEAS MENINO JESUS DE PRAGA propõe-se a celebrar parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Campinas formalizada através de Termo de Colaboração com a vigência de 24 meses (vinte e quatro meses).

Início em 01/02/2023

Fim em 31/01/2026

Vigência do aditivo: 01/02/2026 a 31/01/2027

NÚMERO DE TURMAS DE CADA AGRUPAMENTO, NÚMERO DE CRIANÇAS ATENDIDAS POR TURMA E TOTAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS NA UNIDADE EDUCACIONAL

TURMAS	AGRUPAMENTO	NÚMERO DE CRIANÇAS
1	AGRUPAMENTO 1 A	26
2	AGRUPAMENTO 2 A	26
3	AGRUPAMENTO 2 B	22
4	AGRUPAMENTO 3 A	30
5	AGRUPAMENTO 3 B	25
6	AGRUPAMENTO 3 C	26
	TOTAL	155

CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE EDUCACIONAL, DA COMUNIDADE ATENDIDA E DE SEU ENTORNO, QUE SEJAM BASE PARA O PLANEJAMENTO DAS AÇÕES E PROPOSTAS DA ESCOLA

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

CENTRO EDUCACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL MENINO JESUS DE PRAGA

ENDEREÇO: Rua Anuar Murad Bufarah, 578 – Novo Cambuí – CEP. 13023-630

FONES: 3295-9176 e 3253-1784

E-MAIL: menino.jesusdepraga@educa.campinas.sp.gov.br

CARACTERÍSTICAS SOCIOECONOMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE E DO ENTORNO

A Creche está localizada na região leste de Campinas no bairro Novo Cambuí e abrange os bairros: Chácara da Barra, São Quirino, Vila Nogueira, Nilópolis e Jd. Santana.

A situação habitacional foi marcada pela implantação de conjuntos habitacionais promovidos pelo Programa Minha Casa, Minha Vida, porém ainda nos deparamos com uma desigualdade socioeconômica onde encontramos casas pequenas com cômodos improvisados, ventilação precária vivendo em situação de extrema pobreza. É uma área urbanizada é envolvida por avenidas com tráfego intenso e oferece poucas praças com áreas verdes ou bosques nesta região.

A região é marcada por desigualdades sociais expressas, sobretudo na ausência de renda. A predominância de renda zero é significativamente elevada, combinada com baixos rendimentos que variam até 03 salários-mínimos.

Com relação a educação, a demanda do atendimento de vagas para as crianças é abrangente em nível de território e não se restringi somente aos bairros da proximidade.

Segundo informações no Prontuário dos alunos, observa-se que 90% das mães têm a responsabilidade de trabalhar fora do lar e desta forma as mesmas necessitam de um local para deixar seus filhos enquanto cumprem a jornada diária de trabalho. Segundo ao depoimento das famílias a falta de espaço e quintais nas moradias favorecem brincadeiras na rua ou em locais fechados, desse modo as crianças ficam mais expostas as telas, o que inviabiliza a relação com a natureza e espaços ao ar livre.

Apesar de o território apresentar uma boa infraestrutura urbana como: saneamento básico, coleta de lixo, transporte, saúde e educação, existe ainda no território um grande contraste com áreas de vulnerabilidade social, que impactam diretamente no meio ambiente.

A região conta com 04 Centros de Saúde (31 de Março, Conceição, Boa

Esperança e o Taquaral); 02 escolas de educação infantil municipais e 03 ONGs; 02 escolas municipais de ensino fundamental, 02 estaduais de ensino fundamental e médio e classes de educação de jovens e adultos; 02 escolas de futebol e uma praça de esportes municipal, onde são desenvolvidas atividades esportivas e culturais.

No entorno podemos encontrar postos de gasolina, supermercados, padarias, posto da SANASA, igrejas, lojas de roupas e acessórios, concessionárias de carros, casas de carne, lanchonetes, pet shop, lojas de material de construção, escola de futebol, loja de paisagismo, escola de ensino fundamental, sorveteria, papelaria, etc.

Atualmente a Creche Menino Jesus de Praga atende gratuitamente 155 crianças de 04 meses a 5 anos e 11 meses em período integral, visando a promoção da criança e sua família.]

CONCEPÇÃO DE CRIANÇA, INFÂNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL, ESPECIFICANDO AS TEORIAS E PRÁTICAS COM AS QUAIS A UNIDADE EDUCACIONAL SE RELACIONA E COMO SE DÃO ESSAS RELAÇÕES

Os profissionais da Creche Menino Jesus de Praga acreditam que cada criança é um universo. Repleta de singularidades, trazem consigo uma bagagem cultural única e expressam vontades de conhecer o mundo, os objetos e as pessoas que as cercam. Ela é marcada pela sociedade que está imersa, da mesma forma que a marca com suas narrativas e linguagens.

Não existe uma concepção única de cultura da infância, mas uma pluralidade de infâncias que adentram ao espaço infantil. Essas culturas se entrelaçam, formando um grande caldo cultural. A escola é um lugar em que essas culturas se encontram para socializar e dar vozes as suas vivências e descobertas.

Neste ambiente, desde bebês, elas vão encontrando espaços que respeitem seus movimentos e permitam-lhes explorá-los de forma autônoma e consciente. São proporcionados momentos que valorizem a construção de vínculos afetivos e respeitosos entre crianças e crianças e entre crianças e suas educadoras de referência.

Suas necessidades e interesses são respeitados, por meio da escuta e construção de projetos que alimentem e agucem suas curiosidades e as diversas linguagens das crianças. Também são respeitados os princípios de livre expressão, cooperação, autonomia e trabalho.

Diante do exposto acima, passaremos por uma transição de concepções teóricas, que fundamentará nossa proposta curricular, tais como: abordagem Pikler, Freinet e Reggio Emilia.

Considerando que, na educação infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, o brincar sempre estará permeando o centro do processo educativo, sendo instrumento para o desenvolvimento das práticas pedagógicas. O brincar livre proporciona ao desenvolvimento motor, cognitivo e a autonomia.

Nos apoiaremos no direito e necessidade do brincar no cotidiano das diversas situações que possam garantir as diversas possibilidades de linguagem e interações, em busca de entender vivenciar as diversas formas de expressar, os medos, anseios, sonhos, alegrias, e se compreender como agente de sua

história de vida. Brincar dá à criança oportunidade para imitar o conhecido e construir o novo, conforme ela reconstrói o cenário necessário para que sua fantasia se aproxime ou se distancie da realidade vivida, assumindo personagens e transformando objetos pelo uso que deles faz.

EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, ESPECIFICANDO AS TEORIAS E PRÁTICAS COM AS QUAIS A UNIDADE EDUCACIONAL SE RELACIONA E COMO SE DÃO ESSAS RELAÇÕES

A escola organiza o seu contexto educacional transformando ideias, atitudes e práticas das relações sociais, organizando o seu currículo para atender todas as especificidades das crianças, de modo que seja considerada como escola inclusiva. De modo a respeitar a diversidade, potencialidade e necessidade de cada criança de forma natural em sua convivência diária.

Um olhar inclusivo demanda da equipe escolar sensibilidade para incluir a criança na escola, e não apenas a integrar nela. É preciso mais que a trazer para este ambiente, sendo esse apenas o início do processo.

Tessituras devem ser construídas na base estrutural dessa escola, entremeando todas as suas ações com um fio de responsabilidade, muitas vezes, adequando espaços, práticas pedagógicas e tudo o que se faça necessário para que a criança se sinta acolhida e respeitada.

Elas possuem as mesmas necessidades básicas das outras crianças. O Olhar educacional deve ir além das dificuldades, limitações ou deficiências, abrangendo a dimensão humana que as habitam, como a necessidade do afeto, da compreensão, da escuta, dos cuidados e da proteção. Elas sentem medos, desejos e possuem sentimentos que precisam ser legitimados.

Almejam brincar, se comunicar, interagir, conviver com adultos, crianças e objetos, conhecer mais sobre o mundo e explorar o que desconhecem. Entre inúmeras linguagens e expressões, é preciso encontrar aquelas que poderão ofertar possibilidades para explorarem suas potencialidades.

Ao acreditar na Inclusão, compreende-se que as crianças são o foco central que movimentam a prática docente. Reconhecer cada criança e suas singularidades, necessidades, interesses e potencialidades, estando sempre

atentas a respeitar e atender a todas essas especificidades. Um trabalho que demanda olhar e escuta sensíveis, e uma parceria consistente entre escola e família.

OBJETIVO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, COM OS QUAIS A UNIDADE EDUCACIONAL SE RELACIONA E COMO SE DÃO ESSAS RELAÇÕES, TENDO POR BASE A ORGANIZAÇÃO MULTITETÁRIA DOS AGRUPAMENTOS

A Creche Menino Jesus de Praga tem como objetivo oferecer um espaço educativo que promova um tempo de aprendizagem e relações respeitando as particularidades das crianças e suas infâncias.

Oferecer igualdade de oportunidades e aprendizagem acessível para todas as crianças, atendendo suas especificidades e diversidade humana de cada uma delas, garantindo o direito a inclusão e o direito a educação.

Segundo a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, capítulo IV, Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Nesse contexto, a política de educação inclusiva traz obrigatoriamente para dentro dos muros da escola a diversidade humana, a inserção de pessoas com características distintas e especiais, permite a comunidade rever suas práticas e seus conceitos.

O trabalho realizado por toda a equipe da Creche Menino Jesus de Praga, é voltado para um ambiente inclusivo, que garanta ações educativas e colaborativas planejadas pautadas na realidade e na singularidade de cada pessoa. Dessa forma, visamos realizar um trabalho em conjunto com cada criança, buscando desenvolver a autonomia e potencialidades de cada uma delas, em todos os seus aspectos de desenvolvimento (físico, intelectual, social, emocional, moral).

A organização das turmas de crianças obedece ao critério de Agrupamento (AG) multitetário, conforme publicado na resolução SME Nº013, DE 16 DE SETEMBRO DE 2025.

Agrupamento I (Creche): crianças nascidas entre 01/07/2024 a 31/12/2026;

II - Agrupamento II (Creche): crianças nascidas entre 01/10/2022 a 30/06/2024;
e

III - Agrupamento III: crianças nascidas entre 01/04/2020 a 31/09/2022.

Parágrafo único. O Agrupamento III é constituído por crianças:

I - da faixa etária de matrícula facultativa na Educação Infantil (Creche), nascidas entre 01/04/2022 a 30/09/2022; e

II - da faixa etária de matrícula obrigatória na Educação Infantil (Pré-escola), nascidas entre 01/04/2020 a 31/03/2022.

Os agrupamentos multietários potencializam as vivências diversas das crianças e possibilitam cotidianamente o encontro de culturas plurais, essas relações multietárias perspectivam que a educação infantil se efetive como um espaço de vivência da infância e das culturas infantis.

Os agrupamentos na creche Menino Jesus de Praga serão divididos em:

Agrupamento I A – 26 bebês

Agrupamento II A – 26 bebês

Agrupamento II B – 22 bebês

Agrupamento III A – 30 crianças

Agrupamento III B – 25 crianças

Agrupamento III C – 26 crianças

•**Cuidar e Educar:** Indissociável, unidos por uma prática pedagógica com intencionalidade, integrada ao desenvolvimento da criança, respeitando a diversidade, as peculiares da infância. Garantir que a rotina não se transforme em ações mecanizadas, guiadas por regras.

Brincar e Interações: O brincar sendo fundamental no processo de aprendizagem e do desenvolvimento. Brincando a criança imagina, representa, fantasia, aprende, socializa, se expressa, nessas interações ela produzindo cultura e se desenvolvendo. Brincar sendo garantido na educação infantil.

Intencionalidades Pedagógicas: As práticas pedagógicas com intencionalidade no processo educacional. As atividades sendo preparadas com intenção pedagógica, indo além do ritual de planejar e transmitir conteúdo. A postura do educador sendo provocadora, lançando desafios, encorajando a criança a fazer descobertas e resolver problemas.

Uma Creche para a Autonomia: Valorizar a construção do ambiente, as práticas pedagógicas sendo baseadas em situações desafiadoras à criança, com propósito de formar crianças criativas, autônomas capazes de resolver problemas.

Espaço e Tempos: Respeitar o espaço e tempo da criança, proporcionando ambientes que estimulem o interesse e a curiosidade delas. Os espaços físicos sendo organizados propondo o brincar livre e com atividades com intencionalidade pedagógica, assim como a organização espacial, a mobília, a decoração. Os espaços internos e externos não sendo planejados para agradar os adultos, mas, sim para garantindo o desenvolvimento e aprendizagem de qualidade das crianças.

Diversidade e Inclusão: Oferecer igualdade de oportunidades e aprendizagem a todas as crianças aqui matriculadas, respeitando a especificidade e diversidade humana garantindo a inclusão e o direito à educação.

Parceria Creche - Família: Assegurar que a criança seja vista com um indivíduo, respeitando seu conceito familiar e cultural. A parceria é para que tenham um objetivo comum - a formação da criança e assumindo papéis, interações, relações, proporcionando um vínculo de qualidade e uma relação de confiança. As famílias sendo orientadas sobre a intencionalidade do plano pedagógico da instituição.

Avaliação e Documentação Pedagógica: Avaliação é baseada nas observações e registros do educador em relação ao desenvolvimento integral da criança, seja na linguagem oral, corporal, nas brincadeiras, nas descobertas que as crianças fazem todo instante. É acompanhar o desenvolvimento das crianças em grupo e individualmente. Chamamos de ficha de monitoramento do desenvolvimento infantil, com a proposta de acompanhar o processo de aprendizagem que contemple todas as manifestações do comportamento e das interações das crianças e não fazendo avaliação com medidas e conceitos.

ORGANIZAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS EDUCATIVOS

Planejar o tempo e o espaço é vê-los como tempos pedagógicos e como espaços educativos, funcionando como ferramenta da aprendizagem. Planejados eles favorecem um ambiente seguro e acolhedor que propicia a movimentação e a experimentação pelas crianças, oferecendo oportunidades de interação, brincadeiras e desafios. Organizados de forma lúdica e funcional, são utilizados diariamente com vasta variedade de propostas.

É nesse ambiente de aprendizagem que as crianças socializam, fazem descobertas, desenvolvem habilidades motoras e a autonomia. O olhar sensível na organização desses ambientes é cuidadosamente planejado com intencionalidade a criança e para a criança, colocando-a como a protagonista da aprendizagem.

São as práticas pedagógicas que acontecem no processo educacional, planejadas e elaboradas com intenções a propor desafios, encorajando a criança a fazer descobertas e resolver problemas. Neste sentido avaliar a qualidade dos tempos pedagógicos e os espaços educativos, é saber olhar, é saber escutar, é saber acompanhar as realizações, as vivências, as experiências das crianças nas interações. O registro bastante significativo é da observação, o olhar atento do educador, é ver a criança manifestar suas ideias e hipóteses. O professor anota no anedotário (caderno para breves anotações), no diário reflexivo da turma, faz fotos, vídeos como recursos de acompanhamento da avaliação das atividades desenvolvidas.

Espaços Educativos:

A Creche Menino Jesus de Praga oferece um ambiente limpo, iluminado e saudável, favorecendo o desenvolvimento da autonomia das crianças e disponibilizando materiais adequados para cada faixa etária e de fácil acesso a elas.

Os espaços considerando-os educativos são flexíveis a intenção pedagógica, podendo ser modificados para atender às propostas pedagógicas. São planejados e organizados para que sejam ambientes agradáveis e harmoniosos, um local seguro para a movimentação, a experimentação, interação, as brincadeiras e descobertas.

Organizados com variedade de materiais estruturados e não estruturados, brinquedos são desafiadores criando um ambiente que estimula o interesse e encoraja as crianças a serem ativas e curiosas; é um espaço para o brincar livre. De forma que os espaços contribuam para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças nos aspectos afetivo, social, físico e cognitivo.

Tempos Pedagógicos:

A rotina é organizada para atender a programação de atividades das turmas, porém, organizá-lo é respeitar o tempo pedagógico, o tempo da criança nas interações e vivências. Para isso é necessário ter um olhar sensível para a criação, reinvenção, e experiências únicas que as crianças vivenciam durante a brincadeira.

Realizar ações respeitadas com o tempo de aprendizagem da criança, organizadas em ambientes que estimulem o interesse e a curiosidade, sendo assim, contamos com a flexibilidade no planejamento do professor onde tempos e espaços educativos possam ser transgredidos se moldando de acordo com as necessidades das crianças em ressignificar o tempo da aprendizagem, os conceitos e os conhecimentos.

Propostas de Uso dos Espaços Educativos:

Sala Referência: Para atividades pedagógicas com propostas que exigem um local com privacidade, sem o trânsito de pessoas, para oferecer maior concentração;

Solário: Atividades físicas / motoras, jogos simbólicos, jogos de cooperação, pintura no azulejo, brincadeiras livres e dirigidas;

Micro Palco: Atividades de expressão corporal, dramatização, apresentações, brincadeiras de imitação, representação; música, teatro, contação de história, exposições de atividades, uso de recursos áudio visuais;

Salão: Brincadeiras e cantigas de roda, expressão corporal, atividades motoras, jogos de cooperação, desenhos, eventos internos e com as famílias;

Refeitório: Alimentação, culinária, brincadeiras coletivas, desenho livre (individual / coletivo);

Ateliê de Artes: Artes plásticas (desenhos, colagens, recortes desenvolvendo a função simbólica utilizando de diferentes materiais) etc.

Quadra: Brincadeiras livres, brincadeiras direcionadas, jogo simbólico, jogos de cooperação, gincanas, circuitos, caminhos sensoriais, brincadeiras de locomoção (motocas, bicicletas, patinetes, corrida);

Parque Sensorial: Experiências sensórias, brincadeiras livres, propostas dirigidas, desenvolvimento das habilidades motoras, banho de chafariz, jogo simbólico;

Tanque de Areia: Brincadeiras livres, desenvolvimento das habilidades motoras, jogo simbólico, representação, brincadeira com lama, brincadeiras direcionadas (caça ao tesouro), possibilidade de intervenções com diferentes materiais cones, sucatas, carretéis, entre outros.

Parque naturalizado “Bosque”: Espaço que complementa a sala de referência favorecendo vivências com a natureza e promovendo consciência ambiental, através de observação, interação e exploração com o meio. É como um grande laboratório que possibilita diversas investigações e descobertas relacionadas ao ambiente como árvores, frutos e seres vivos que ali habitam. Espaço flexível a transgressão e ocupação, com propostas diversificadas as turmas utilizam conforme a necessidade.

As educadoras planejam e proporcionam vivências significativas para as crianças, organizam os espaços e os tempos pedagógicos de encontro as necessidades e interesse delas. Através de observação e interação buscam por propostas onde o protagonismo da criança fique em evidência. Constantemente nos encontros de formação continuada a equipe pedagógica faz reflexões sobre a influência dos espaços e das intencionalidades pedagógicas no atendimento com as crianças. Esse plano será avaliado pela gestão pedagógica e educadoras nos encontros de formações continuadas, em RPAis, por se tratar de um plano flexível fica suscetível a alterações conforme a necessidade.

PLANO DA FORMAÇÃO EM SERVIÇOS:

DO(A)S PROFESSORE(A)S, NAS REUNIÕES DE TRABALHO PEDAGÓGICO ENTRE PARES, CONTEMPLANDO A ORGANIZAÇÃO DOS HORÁRIOS E TEMÁTICAS, EM CONSONÂNCIA COM AS DIRETRIZES CURRICULARES ACIONAIS E MUNICIPAIS, SOB COORDENAÇÃO DE UM MEMBRO DA EQUIPE GESTORA, PREFERENCIALMENTE, O ORIENTADOR PEDAGÓGICO

São organizados atendimentos quinzenais com o grupo de docentes, onde são orientados conforme as necessidades do agrupamento e das propostas do planejamento. Semanalmente participam dos encontros de Formação Continuada, que oportuniza momentos de estudo e reflexão sobre a prática educacional. Acontece sempre às terças-feiras, das 16:35h às 18:35h, com toda a equipe pedagógica: gestão, professor e monitor.

A proposta de Formação Continuada busca ações que possam contribuir para as práticas pedagógicas capazes de ressignificar conceitos e sensibilizar os educadores a trabalhar com projetos. E através e de devolutivas dos atendimentos individuais, formações e Rpaí's pretendemos intensificar e retomar junto ao grupo, temas de estudos relacionados aos Documentos Nacionais e Municipais como as Diretrizes Curriculares; Intensificar os conhecimentos voltados a faixa-etária de 0 a 3 anos ampliando as inspirações na abordagem de Emmi Pikler principalmente para os agrupamentos 1 e 2; Temas relacionados a Criança e a Natureza; Documentação e Registros Pedagógicos;

Pretendemos também propor encontros com profissionais especializados sobre temas sugeridos. E oportunizar momentos onde as educadoras possam expor suas experiências com o agrupamento.

O objetivo é proporcionar momentos de estudos, em que possam buscar estratégias para sanar as dificuldades, se apropriar do processo de aprendizagem da criança.

As reuniões de formação continuada, acontecem sempre às segundas-feiras, das 17:00h às 19:00h, com toda a equipe pedagógica: gestão, professor e monitor.

Dos agentes de educação infantil, nas reuniões de trabalho pedagógico entre pares, contemplando a organização dos horários e temáticas, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais, sob coordenação de um membro da equipe gestora, preferencialmente, o orientador pedagógico

As monitoras participam semanalmente encontros de Formação Continuada, que oportuniza momentos de estudo e reflexão sobre a prática educacional. Acontece sempre às segundas-feiras, das 17:00h às 19:00h, com toda a equipe pedagógica: gestão, professor e monitor.

A proposta de Formação Continuada busca ações que possam contribuir para as práticas pedagógicas capazes de ressignificar conceitos e sensibilizar os educadores a trabalhar com projetos. E através e de devolutivas das formações e Rpai's pretendemos intensificar e retomar junto ao grupo de monitoras, temas de estudos relacionados aos Documentos Nacionais e Municipais como as Diretrizes Curriculares; Intensificar os conhecimentos voltados a faixa-etária de 0 a 3 anos ampliando as inspirações na abordagem de Emmi Pikler principalmente para os agrupamentos 1 e 2; Sensibilizar quanto a importância dos cuidados com bebês e crianças pequenas; Temas relacionados a Criança e a Natureza; Documentação e Registros Pedagógicos;

Pretendemos também propor encontros com profissionais especializados sobre temas sugeridos. E oportunizar momentos onde as educadoras possam expor suas experiências com o agrupamento.

O objetivo é proporcionar momentos de estudos, em que possam buscar estratégias para sanar as dificuldades, se apropriar do processo de aprendizagem da criança.

GESTÃO DEMOCRÁTICA

CONCEPÇÃO, ESPECIFICANDO AS TEORIAS COM AS QUAIS A UNIDADE EDUCACIONAL SE RELACIONA E COMO SE DÃO ESSAS RELAÇÕES;

A ação do gestor é fundamental para articular ações entre pares no espaço escolar. Sua atuação promove o envolvimento dos educadores com participações colaborativas na comunidade escolar. Nesse sentido, a gestão compreende suas ações refletindo diretamente no comprometimento e participação da equipe educacional.

II. Plano de Ação da Gestão Educacional, apresentando as ações da gestão para o cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho da Unidade Educacional, contendo o plano da equipe gestora e também de cada gestor individualmente. Descrever a forma de avaliação do plano;

O plano de trabalho da equipe gestora, consiste na análise apontada no diagnóstico da escola, pautando o plano de ação para planejar, executar, monitorar e avaliar os desafios indicados pela equipe educacional constituindo uma gestão democrática. Contamos com uma equipe educacional comprometida e engajada em valorizar a infância e seu protagonismo, a parceria da equipe também se destaca quando se trata do coletivo e enquanto gestão pedagógica acreditamos nas relações, e quanto pode qualificar o trabalho.

A equipe técnica pedagógica visa estimular o exercício da autonomia do professor, na execução de um plano de trabalho próprio, norteado pela proposta pedagógica da entidade. Contribui-se para uma reflexão sobre as estratégias utilizadas, mediando e acompanhando os resultados do processo ensino aprendizagem, incentivando a pesquisa, a ação e a reflexão na formação dos educadores a partir da construção coletiva de saberes.

Estas ações subsidiam o projeto e as atividades em constante movimento, a fim de que sejam avaliados os caminhos, redirecionando as propostas

pedagógicas, quando necessário. Para que isto ocorra, a equipe pedagógica elabora seu plano de ação que consta com as seguintes atribuições:

- Planejar e avaliar as atividades educacionais;
- Coordenar atividades administrativas e pedagógicas;
- Gerenciar recursos financeiros;
Dar ciência, esclarecer dúvidas e orientar a equipe quanto a legislação vigente.
- Participar do planejamento estratégico da instituição;
- Interagir com a comunidade e com o setor público;
- Preparar e conduzir as reuniões de formação dos educadores;
- Implementar, avaliar, coordenar e planejar o desenvolvimento de projetos pedagógicos ampliando metodologias e técnicas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem;
- Viabilizar o trabalho coletivo, criando e organizando mecanismos de participação em programas e projetos educacionais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade escolar e as associações a ela vinculadas;
- Orientar as atividades de forma a garantir que a proposta socioeducativa da instituição se concretize na prática;
- Orientar e supervisionar o planejamento e execução das práticas pedagógicas.
- Elaborar calendário de atividades;
- Participar da elaboração e acompanhamento da execução dos projetos, como treinamento e capacitação profissional da equipe de trabalho;
- Acompanhar o processo de planejamento e avaliação dos projetos desenvolvidos;
- Participar das discussões, elaborações e cumprimento das normas internas;
- Efetuar o processo de seleção, admissão e desligamento de crianças e funcionários;
- Orientar e supervisionar a ação dos educadores;
- Supervisionar as atividades diárias das crianças;
- Elaborar e coordenar os projetos da área de educação;
- Integrar ações intersetoriais, através de discussão de casos e análises conjuntas do contexto onde as crianças estão inseridas;
- Discutir e buscar resolutividade para os problemas apresentados;
- Participar das reuniões e atendimentos com as famílias;
- Levantar as necessidades de material pedagógico e didático;
- Participar de reuniões com a equipe de funcionários, coordenação e direção;
- Representar a Instituição quando solicitado em reuniões, eventos;

- Buscar parcerias com outros órgãos para projetos e/ou atividades recreativas, culturais para as crianças;
Buscar parcerias com os serviços sócio assistenciais do município.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARTICIPATIVA:

PROPOSTA DE PARTICIPAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA);

PROPOSTA DE PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE EDUCACIONAL (TODOS OS PROFISSIONAIS

DA UNIDADE EDUCACIONAL), FAMÍLIAS E CRIANÇAS NOS PROCESSOS DE ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DA UNIDADE EDUCACIONAL;

Promover com as crianças momentos de escuta para validar a opinião e sugestões referente a rotina e o que esperam desse espaço habitado por eles, junto as famílias organizar encontros para que se avalie o andamento das propostas, registrar por meio de pesquisas a sugestão e opinião da comunidade escolar referente a temas específicos e assim dar encaminhamento as ações.

PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO PELA EQUIPE EDUCACIONAL, CRIANÇAS E FAMÍLIAS.

Solicitar por meio de registros escritos os pontos a serem avaliados da instituição dentro do âmbito de cada um.

INTERSETORIALIDADE:

CONCEPÇÃO DE INTERSETORIALIDADE

Ações intersetoriais com objetivo constituir e/ou fortalecer parcerias com outras instituições de diferentes setores promovendo um atendimento e acompanhamento integral das crianças e suas famílias, conforme suas necessidades.

AÇÕES INTERSETORIAIS EM QUE A ESCOLA PODE SER ENVOLVIDA, OBJETIVANDO O

FORTALECIMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO E A GARANTIA DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS, EM ESPECIAL DAS CRIANÇAS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.

As ações intersetoriais presentes em parceria com a instituição estão relacionadas no trabalho com as crianças, com a família e com a equipe educacional. Participação de um membro da equipe gestora para acompanhar as reuniões intersetoriais da região.

Centro de Saúde Taquaral: Parceria com os profissionais do Centro de Saúde para discutir sobre encaminhamentos para atendimento especializado às crianças e suas famílias

Conselho Tutelar: Parceria com relação a encaminhamentos e orientações com relação as crianças e suas famílias.

Escola Estadual Monsenhor Luis Gonzaga de Moura;

FEAC: Parceira na capacitação das organizações do terceiro setor, para ampliar o impacto das ações voltadas à superação das vulnerabilidades e à promoção do bem-estar social. Investem em iniciativas de conscientização, formação e assessoria que estimulam a atuação coletiva em prol da transformação da sociedade, através de projetos.

Campinas, 22 de dezembro de 2025.

Jeanne Maria Madureira de Camargo Rodrigues

Diretora Pedagógica

Erwin Luiz Paulo Kriegel Neto

Presidente